Assembleia da Freguesia de Tadim

Ata de Assembleia N.º Ata 2022/6

Reunião Ordinária de 27 de junho de 2022

Local de realização Sede da Junta de Freguesia

Freguesia de Tadim • Tel 253 671 294 • Rua Dr. Guilherme Braga da Cruz n.º2 • 4705-671 Tadim • Email:geral@jf-tadim.pt

Assembleia da Freguesia de Tadim

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de 2022, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Tadim, uma Assembleia de Freguesia Ordinária, tendo como ordem de trabalhos os seguintes pontos:

- **Ponto 1** – Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior.
- **Ponto 2** – Informações sobre novo topónimo.
- **Ponto 3** – Informações do Presidente da Junta.

O Presidente da Assembleia, Carlos Silva, perguntou se havia alguma questão antes da ordem do dia. Deu a palavra ao membro José António Queirós que perguntou se o Presidente da Junta sabia que a Freguesia estava sem Carteiro, que as cartas só eram entregues uma vez por semana e se o Presidente da Junta já tinha tomado alguma medida. O membro Manuel Faria também questionou o Presidente da Junta sobre o projeto do comboio de alta velocidade visto que este pode ter impacto na nossa Freguesia cujo traçado não deverá ser diferente do projetado há uns anos e que a futura estação será feita na nossa Freguesia ou nos arredores. Aproveitou também para questionar sobre os espaços ajardinados tendo em conta que existiam dois projetos orçamentados e com pareceres dos técnicos da Câmara, um para a rua das Agras e outro para o Bairro e que queria saber se os projetos são para andar ou se são para ficar na gaveta.

O Presidente da Junta, Rolando Vilaça, pediu a palavra para responder que em relação ao Carteiro não tinha nenhuma informação visto que a sua correspondência estava a chegar corretamente e ninguém o questionou sobre o assunto. Em relação ao comboio de alta velocidade respondeu que já tinha tido vários contactos com o Município e a resposta que obteve foi que por enquanto se tratava apenas de um estudo. Em relação aos espaços ajardinados o Presidente da Junta Rolando Vilaça passou a palavra ao Secretário Sérgio Sereno que começou por dizer que esse assunto era um bom tema e que se no momento da transição de executivo tivesse existido passagem de informação sobre estes dossiês já poderia existir algum desenvolvimento, mas como não existiu foi necessário começar do zero. Mais disse que os projetos de espaços verdes são para avançar, que é uma prioridade dar espaços verdes condignos à Freguesia, mas dentro do orçamento que a Junta pode suportar e que não se ia ficar apenas pelos dois parques em questão. Terminou reforçando que apenas lamentava que o executivo anterior não tivesse entregue essa informação, prejudicando dessa forma a população.

O membro José António Queirós pediu novamente a palavra para questionar o Presidente da Assembleia, Carlos Silva, sobre o local no site da junta de freguesia onde poderia consultar o plano e orçamento, pois já havia procurado, mas não encontrou. Lembrou o Presidente da Assembleia,

Carlos Silva, que este havia dito na Assembleia de dezembro que por uma questão de transparência, quer do executivo quer da Assembleia, todos os documentos ficariam disponíveis para acesso a qualquer Tadinense. O secretário Sérgio Sereno pediu a palavra para lembrar que o anterior executivo em todos os anos que esteve à frente da junta nunca publicou qualquer ata, relatório de contas ou orçamento, pelo que estranhava que agora estivessem tão preocupados por não estarem publicadas todas as atas do executivo. Terminou informando que as atas do Executivo do ano de 2021 estavam todas publicadas e que o critério deste executivo é publicar essa atas de meio em meio ano e que as atas das Assembleias estão todas publicadas e o relatório de contas foi publicado no dia seguinte à sua aprovação. O Presidente da Assembleia, Carlos Silva, perguntou se havia mais alguma intervenção ao que foi respondido que não pelo que deu por terminadas as intervenções antes da hora do dia.

Ponto 1 – Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior.

O Presidente da Assembleia (*doravante designado de PA*), Carlos Silva, questionou se todos os membros da assembleia tinham lido a ata ao que todos os membros responderam que sim, tendo de seguida questionada se pretendiam introduzir alguma correção. O membro Manuel Faria pediu a palavra para dizer que de uma maneira geral estavam de acordo mas que queria que se fizesse uma correção na parte das substituições pois onde diz Manuel Costa deveria constar Manuel Gomes. Levada a ata à votação, a mesma foi aprovada por maioria.

Ponto 2 – Informações sobre novo topónimo.

O PA, Carlos Silva, esclareceu que o assunto da atribuição do topónimo é uma competência do Executivo e não da Assembleia, mas que sugeriu ao Presidente da Junta (*doravante designado de PJ*), Rolando Vilaça que o assunto fosse levado à apreciação da Assembleia, tendo de seguida passado a palavra ao PJ, Rolando Vilaça. Este começa por informar a assembleia que tinha sido contactado por familiares dos visados na atribuição dos topónimos, pois estes manifestaram o seu desagrado por ver os nomes dos seus ente-queridos envolvidos em tal polêmica, pelo que solicitaram que os nomes fossem retirados. Os filhos do Sr. Custódio Martins, assim como o irmão da Dra. Claudina e promotor do loteamento da rua em causa fizeram chegar essa pretensão por escrito à junta de freguesia, pretensões estas que se encontram em anexo a esta ata. O PA, Carlos Silva, tomou a palavra para reafirmar que as propostas levadas à votação e aprovadas em sede de assembleia tinham sido retiradas, tendo sido atribuído à rua o nome do local, Rua do Vilar.

O membro José Vilaça afirmou que teria de desmentir o Presidente da Junta porque tinha ele pessoalmente recebido vários emails dos familiares da Drª Claudina, nomeadamente, irmão e filhos, onde estes se manifestavam favoráveis à atribuição do topónimo com o nome da sua mãe

documentos esses que se encontram anexos a esta ata, tendo afirmando que o Drº Vergílio, irmão da Drª Claudina, não estava nas condições mentais capazes de decidir o quer que fosse. Terminada a intervenção o PA, Carlos Silva, tomou da palavra para pedir que o membro José Vilaça retirasse a afirmação de "desmentir o presidente da Junta", porque tal significava que o PJ tinha mentido sobre o assunto em apreciação, o que não correspondia à verdade. O membro José Vilaça, interrompeu o PA para dizer que não tinha chamado de mentiroso, apenas o tinha desmentido.

O PA, Carlos Silva, pediu ao membro José Vilaça para não o interromper novamente, pois já era a segunda vez que o estava a interromper, e que este tinha de ouvir até ao fim. Continuou dizendo que achava estranho que uma pessoa que segundo as palavras do membro José Vilaça "era uma pessoa mentalmente incapaz" fosse o promotor de um loteamento daquela dimensão, mas que, devido aos princípios com que se rege não iria fazer juízos de valor sobre essa matéria, primeiro porque não a conhecia a pessoa em causa e segundo porque não tinha competências para o fazer.

O membro José Vilaça voltou a interrompeu o PA, Carlos Silva, para reiterar que o Dr. Vergílio era desequilibrado e que tinha competência para o fazer essa apreciação porque o filho deste, que é seu amigo, lhe havia mostrado um atestado médico. O PJ, Rolando Vilaça, pediu a palavra para sua defesa, tendo começado por dizer que apenas os familiares do Srº Custódio Martins e o Sr. Virgílio se dirigiram à junta de freguesia, achando estranho que nenhum dos filhos mencionados pelo membro José Vilaça não tenha enviado qualquer email, carta ou outro tipo de comunicação à junta de freguesia manifestando essa vontade, e terminou dizendo que não admitia que lhe chamasse mentiroso pois nunca mentiu perante a assembleia.

O PA, Carlos Silva, voltou a interpelar o José Vilaça para não o voltar a interromper já era a terceira vez que o fazia e definitivamente teria de obedecer às regras definidas, pelo que Jose Vilaça pediu desculpas pelo seu comportamento.

O membro Liliana Costa pediu a palavra para perguntar se não havia sido aprovado em ata pelo executivo anterior o nome da Drª Claudina. O PA, Carlos Silva, tomou da palavra para dizer que tal facto não constava em nenhuma ata que existe, e que não se podia considerar esses documentos entregues à data da tomada de posse do atual executivo como atas pois não estavam assinadas nem tinham sido aprovadas pela assembleia.

Ponto 3 – Informações do Presidente da Junta.

O PJ, Rolando Vilaça, tomou da palavra para informar a assembleia sobre as várias atividades e obras promovidas pela junta de freguesia tendo enumerado algumas delas tais como: a caminhada solidária cujas receitas no valor de quinhentos e quarenta e seis euros reverteram para a Liga Portuguesa contra o Cancro; o passeio sénior a Fátima. Relativamente a obras informou que

estavam em curso as obras de recuperação do cemitério; que estavam a trabalhar nos projetos de requalificação do polidesportivo e também a resolver problemas herdados do executivo anterior relacionados com diferenças na execução da obra do auditório e que impediam que a obra avançasse.

O Membro Manuel Faria pediu a palavra para pedir ao executivo se poderia em sessões futuras entregar previamente aos membros da assembleia uma lista com as informações do presidente de junta para que todos os membros pudessem estar informados. O presidente de junta, Rolando Vilaça, concordou com a sugestão e informou que em futuras assembleias irá tentar distribuir essa informação juntamente com a restante informação.

O PA, Carlos Silva, informou que não tendo recebido nenhuma inscrição para o período reservado à intervenção do público dava a assembleia por encerrada, no entanto tendo sido questionado por alguns membros de tal decisão, relembrou que para a intervenção do público era necessário fazer chegar o assunto sob qualquer forma escrita à mesa da Assembleia, conforme já tinha referido nas últimas assembleias. Mais, disse que mesmo na assembleia municipal de Braga era necessário cumprir procedimento semelhante, tal como era do conhecimento de alguns dos presentes na sala.

Por nada mais haver a tratar, a Assembleia foi encerrada pelas vinte e duas horas e trinta minutos, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida, será assinada pelos membros da mesa.

Tadim, 27 de junho de 2022

Os Membros da Assembleia,

(Carlos Duarte Oliveira e Silva)

Carlos Alberto Rodrigues Lopes

(Carlos Alberto Rodrigues Lopes)

Teresa Mariana Loureiro Silva

(Teresa Mariana Loureiro da Silva)